

O gênero *Acrosternum* foi revisado por ROLSTON (1983) sendo estabelecidas várias sinonimias e descritas várias espécies novas. Hoje são reconhecidas 52 espécies das quais 23 descritas por aquele autor. A importância deste gênero, sob o ponto de vista econômico resulta do grande número de espécies que são hospedes de plantas cultivadas, tais como, soja, feijão, couve, linho, trigo, ervilha e outros. VECCHIO *et al.* (1988) citaram *Acrosternum bellum* Rolston, 1983 sobre soja no sul do Brasil. Recentemente o Laboratório de Entomologia Sistemática do Departamento de Zoologia recebeu uma amostra de pentatomídeos coletados em soja no Paraná, onde foi constatada a presença de exemplares que não conferem com nenhuma das espécies conhecidas. Desta forma, a descrição desta nova espécie, que constitui objeto deste projeto, está sendo feita com base não só na morfologia geral, como no estudo detalhado da morfologia de genitália de ambos os sexos, tendo em vista que, modernamente, na diferenciação das espécies utilizam-se cada vez mais os caracteres de genitália. A metodologia envolveu a preparação e o estudo das peças da genitália de macho e fêmea; a nomenclatura seguiu DUPUIS (1970). Foram obtidos dados morfométricos de acordo com GRAZIA (1983). Finalmente, as ilustrações feitas em microscópio estereoscópico, com o auxílio de câmara clara, retratam os principais caracteres morfológicos utilizados no diagnóstico da nova espécie. (FAPERGS).